

USO DE PROBIÓTICOS COMO MÉTODO TERAPÊUTICO PARA OBESIDADE

AUTORES

Fabrício Leal Albiero Anéas, Carmem Fieri Jorge Mir, Júlia de Moura Erbolato Melo, Rafael Mizrahi Zaladek Gil, Otávio Galvão Freire Abduch, Maria Letícia Baptista Salvadori

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro Universitário São Camilo, São Paulo – SP, Brasil

INTRODUÇÃO

Aproximadamente 20% da população brasileira enquadra-se no diagnóstico de obesidade, IMC acima de 30. Nesse sentido a busca por métodos terapêuticos para além dos existentes, como o uso de probióticos, é fundamental para ampliar as alternativas no combate a essa prevalente disfunção metabólica.

OBJETIVO

Avaliar a eficácia do uso de probióticos no tratamento da obesidade, além de elucidar os meios pelo qual ocorre.

MÉTODO

Durante o primeiro semestre de 2024 foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados PubMed, contendo artigos do período de 2014 a 2024. Utilizou-se os seguintes descritores MeSH (Medical Subject Headings): Probiotics; Treatment; Obesity; Disbiosis; Outcome, além de seus respectivos entry terms. A combinação de descritores e entry terms foi efetuada por meio dos operadores booleanos AND e OR. Para a pesquisa, também fez-se uso de filtros, sendo eles: "Publication date: from the last 10 years" (estudos publicados nos últimos 10), "Text Availability: Free full text" (estudos disponibilizados gratuitamente em sua íntegra), "Language: English and Portuguese" (Idioma: Inglês e Português), "Meta-Analysis" (Meta Análises), "Randomized Controlled Trial" (Ensaio Randomizado), "Review" (Revisão), "Systematic review" (Revisão sistemática). Identificou-se 16 artigos, foram selecionadas 10 referências por busca manual visando adequação ao tema. Foram adotados como critério de inclusão: a) estudos publicados entre o ano de 2014 e 2024; b) artigos que relacionassem probióticos, disbiose e obesidade; c) artigos disponíveis gratuitamente em sua íntegra. Como critérios de exclusão adotou-se: a) estudo publicados anteriormente ao ano de 2014; b) artigos que não abordassem os critérios de inclusão contidos nos itens b) e c).

CONCLUSÃO

O uso de probiótico apresenta efeitos terapêuticos não relacionados diretamente com a obesidade, mas sim para com algumas de suas principais consequências. O que permite aventar a hipótese de ser um potencial e importante tratamento adjuvante a essa disfunção metabólica diminuindo o risco de doenças inflamatórias sobrepostas, processos neoplásicos e alterações na absorção e processamento de nutrientes

RESULTADOS

Indivíduos obesos apresentam maior secreção de adipocinas pró-inflamatórias em detrimento das anti-inflamatórias, o que instala um estado com tendência inflamatória neste organismo. É justamente nesse conceito que se apresenta o efeito terapêutico dos probióticos.

Os probióticos agem na redução da produção de lipopolissacarídeo (LPS) e fator de necrose tumoral (TNF), importantes substâncias pró-inflamatórias. Nesse cenário, há a lentificação da cadeia de citocinas pró-inflamatórias e correção do desequilíbrio a favor deste estado, corrigindo para o efeito anti-inflamatório.

A diminuição do processo inflamatório apresenta benefício não só para a correta absorção e processamento dos nutrientes, central no tratamento da obesidade, como também dificulta a proliferação bacteriana e formação de biofilme, obstáculos para o tratamento da disfunção em questão.